Anno de 1847. Sabbado 22 de Maio. Anno XXIII. N. 114.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Minguante, a 7, aos 27 min. da tarde.
Lua nova, a 14, á 1 horas e 3 min. da tarde.
Crescente, a 21. ás 11 horas e 38 min. da tarde.
Lua cheia, a 29, as 11 horas e 25 minu. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, á 10 horas e 54 minutos damanhãa.
Segunda, á 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

17 Segunda. S. Possidonco. Aud. do J. dos orphãos, do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
18 Terça. S. Venancio. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
19 Quarta. S. Pedro Celestino. Aud do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
20 Quinta. S. Bernardino de Sena. Aud. do J. de orph., e do J. municipal da 1 vara.
21 Sexta. S. Manços. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t
22 Sabbado. S. Rita de Cassia. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
23 Domingo. Paschoa do Espirito Santo.

CAMBIOS NO DIA 21 DE MAIO.

Cambio sobre Londres a 27 d. por 1$ rs. a 60 d.
» » Paris 340 rs por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 ½ p.% ao mez.
Ouro—Onças hespanholas ... 28$500 a 29$000
» Moedas de 6$400 velh . 16$100 a 16$500
» » de 6$400 nov . 16$100 a 16$300
» » de 4$000 ..... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões .... 2$020 a 2$040
» Pesos columnares... 2$020 a 2$040
» Ditos mexicanos ... 1$800
» Miuda...... ...... 1$920 a 1$940
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA GUERRA.

RELATORIO DA REPARTIÇAÕ DOS NEGOCIOS DA GUERRA, APRESENTADO A' ASSEMBLE'A GERAL LEGISLATIVA NA 4.ª SESSAÕ DA 6.ª LEGISLATURA, PELO RESPECTIVO MINISTRO E SECRETARIO DE ESTADO JOAÕ PAULO DOS SANTOS BARRETO.

Augusto e dignissimos senhores representantes da nação.

Cumprindo o preceito da lei venho apresentar-vos o relatorio do ministerio da guerra a meu cargo: submettendo-o á vossa esclarecida consideração, aguardo toda vossa indulgencia.

SECRETARIA DE ESTADO.

A reforma desta repartição, levada a effeito pelo regulamento de 20 de abril de 1844, teve por fim a economia resultante da diminuição do numero de empregados, e os melhoramentos de que carecia a parte regulamentar e administrativa, centralisando-se, e tornando-se mais facil e expedito o serviço.

Por occasião desta reforma ficou fazendo parte da secretaria a contadoria que lhe era annexa, dividindo-se a repartição em quatro secções, sendo as duas primeiras subordinadas ao official-maior, e encarregadas do expediente e detalhe militar, e do pessoal e material do exercito; e as outras subordinadas ao contador geral, tendo a seu cargo a fiscalisação e contabilidade do ministerio da guerra.

Devo todavia declarar que este regulamento resente-se de alguns defeitos que o correr do tempo tem feito apparecer; alguma confusão se nota no serviço pela má distribuição delle, em consequencia de se não acharem bem definidas e extremadas as funcções relativas a cada uma das secções. O governo tem observado estes inconvenientes e os vai removendo lentamente, á medida que apparecem; e circumscripto na orbita das attribuições que lhe confere o regulamento, e convencido de que não he dado aspirar á perfeição nas obras humanas, e que as rapidas reformas feitas sem perfeito conhecimento dos males que se devem remediar, e certeza dos meios que para esse fim devem ser applicados, são ainda mais prejudiciaes do que os mesmos defeitos que se teem de corrigir, não se anima a indicar-vos a necessidade de alguma alteração no regulamento que se acha em vigor, por não se achar por ora completamente habilitado para apresentar-vos uma opinião definitiva a respeito do melhoramento que deva ter lugar. Cumpre-me comtudo informar-vos que os empregados das quatro secções de que ora consta a secretaria de estado, esmeram-se em bem cumprir seus deveres, e são em geral assiduos e prestimosos, e por seu regular comportamento, por sua dedicação ao trabalho e zelo pelo serviço, dignos de elogios e da estima e consideração de que gozam. Seus ordenados são em verdade mesquinhos, podendo-se reputar quasi nullos os emolumentos que percebem.

CONCELHO SUPREMO MILITAR E DE JUSTIÇA.

Este tribunal que ainda se regula pelas leis de sua organisação, compõe-se actualmente dos membros constantes da tabella n. 1. Por differentes occasiões se tem levado ao conhecimento do corpo legislativo quão pouco se compadecem as leis que lhe servem de regimento, já como tribunal judiciario, já como consultivo com a lei organica do imperio. O governo imperial, não preterindo os meios de alcançar a melhor distribuição da justiça ao exercito, encarregou um distincto magistrado da confecção de um processo criminal militar, em o qual se fixem regras invariaveis para a pronuncia, julgamento e recursos nos crimes puramente militares, por fórma que, em harmonia com a constituição politica do imperio, satisfaça as necessidades do exercito neste importante ramo do serviço publico. Este trabalho indispensavel á boa disciplina do exercito deverá ser levado opportunamente perante o corpo legislativo. Entretanto faltaria o governo imperial ao seu dever se deixasse de manifestar quanto concorre o referido tribunal para a boa administração dos negocios desta repartição, coadjuvando-o por meio de prudentes consultas, proprias da experiencia e luzes de seus membros, acerca daquelles objectos sobre que he ouvido. O mappa n. 2 mostra os processos militares julgados em superior instancia pelo concelho supremo militar de justiça durante o anno de 1846.

COMMANDO DE ARMAS.

Subsistem os mesmos que constam do relatorio apresentado na sessão passada.

Permitti-me, senhores, que chame a vossa attenção sobre a exiguidade da gratificação concedida á estes empregados, que em virtude de sua categoria militar não podem, em verdade, subsistir decorosamente com as tenues gratificações de commandantes de brigada que ora percebem, sendo conveniente eleva-la ao menos á de commandantes de divisão. O mappa n. 3 indica o seu pessoal.

PAGADORIAS.

Além da pagadoria das tropas que existe na côrte, e pela qual se effectua o pagamento de toda a despeza militar relativa á este municipio, existem actualmente pagadorias militares nas provincias do Pará, Bahia, Pernambuco, Matto-Grosso, e Rio-Grande-do-Sul.

Quanto á primeira, continúa a prestar mui util serviço á fiscalisação das despezas que por ellas são pagas. Ha no numero de seus empregados uma vaga de primeiro official que não tem sido preenchida; porque, julgando meus antecessores, e eu igualmente, que era sufficiente o pessoal existente, não tem sido incluido na respectiva rubrica do orçamento o ordenado correspondente a este emprego. Agora, porém, que em rasão de ter sido extincto o cofre do arsenal de guerra da côrte pelos motivos de que adiante vos darei conta, passaram a ser effectuados pela pagadoria das tropas todos os pagamentos que por alli se faziam, providencia que trouxe em resultado muitas vantagens, além de pôr a coberto de extravios os dinheiros publicos, augmentou-se o trabalho da escripturação e contabilidade da pagadoria, tornando-se por isso necessario prover aquella vaga, e para esse fim convém que decreteis o preciso augmento, conforme peço na tabella respectiva.

As pagadorias das provincias continuam tambem a auxiliar a contadoria geral na fiscalisação da despeza; devo todavia informar-vos que em rasão de seu diminuto pessoal de quatro empregados, inclusive o chefe, subjeito a faltas, por doenças e por serviços do jury e na guarda nacional, que muitas vezes o reduzem á metade, teem os trabalhos destas repartições cahido em consideravel atraso, causando grande transtorno á regular escripturação da contadoria geral, e não poucos inconvenientes ao serviço, pela falta de prompto conhecimento da despeza effectuada nas provincias.

Outro mal que pesa sobre estas pagadorias, he a accumulação, em um só individuo, das funcções de chefe e pagador, porque, senhores, não he possivel que um empregado, que tem a seu cargo fiscalisar a despeza, informar requerimentos, processar dividas, examinar documentos, organisar orçamentos e balanços, e corresponder-se com as diversas autoridades, seja a cada momento distrahido de tão importantes funcções para abrir o cofre, arrecadar dinheiros, fazer pagamentos, nota-los, verifica-los, averbar documentos, e finalmente ser fiscal de si mesmo.

He, pois, minha opinião que se extremem das funcções proprias do chefe as de pagador: e para que esta ultima medida seja acompanhado de outra não menos vantajosa, qual a de diminuir o numero de individuos que tenham a seu cargo dinheiros publicos, convirá que, mediante uma gratificação paga pelo ministerio da guerra, sejam os thesoureiros das thesourarias da fazenda encarregados do pagamento da despeza, depois de competentemente legalisada pelo chefe da pagadoria, que a adoptar-se esta providencia passará a denominar-se — inspector.

Esta medida e o augmento de um amanuense nas pagadorias do Pará, Bahia, Pernambuco e Matto-Grosso, será sufficiente para que possam ellas remetter regularmente, como convém, as suas contas.

Em substituição da caixa militar da provincia de San-Pedro, creou-se tambem ahi uma pagadoria com um chefe, um escrivão, dous officiaes e quatro amanuenses.

Achando-se, porém, a fôrça militar desta provincia guarnecendo as fronteiras, e acantonada em diversos pontos remotos, torna-se necessario occupar constantemente quatro empregados em se dirigirem aos pontos guarnecidos, afim de ahi passarem revistas mensaes de mostra, e fazerem os pagamentos á tropa, ficando o pessoal da pagadoria reduzido a outros quatro, que, além de terem a seu cargo a fiscalisação da despeza feita com uma fôrça de nove mil praças, são obrigados a fazer toda a escripturação, e organisar as contas que teem de remetter mensalmente á contadoria geral.

Proponho, portanto, o augmento de dous officiaes e dous amanuenses para esta pagadoria; medida que o governo foi forçado a tomar, approvando a admissão dos addidos, sem o que impossivel seria que marchasse em regra o serviço.

Este augmento de pessoal será provisorio, e durará unicamente emquanto fôr indispensavel, porque, segundo o plano da creação das pagadorias, esta o numero de seus empregados subjeito ás reducções que as circumstancias occurrentes aconselharem.

Na pagadoria do Rio-Grande-do-Sul convirá, porém, que haja um thesoureiro pagador, por isso que a fôrça militar ahi existente, occasionando maior somma de despeza, torna de mais importancia esta repartição, e a colloca em circumstancias especiaes mui diversas das outras.

Em lugar da quantia de 38:620,000 rs. pedida para estas despezas no orçamento para 1847 - 1848, peço-vos que decreteis a de 44:220,000 rs., para que possa o governo desde já proceder aos melhoramentos de que carecem estas estações, que, tendo por fim a economia dos dinheiros publicos, teem sido um poderoso auxiliar da fiscalisação, como a experiencia tem cabalmente demonstrado.

ARCHIVO MILITAR.

O mesquinho estabelecimento denominado — archivo militar — prosegue na estreita vereda que lhe foi traçada pelo decreto de sua creação, o qual, se analogo á posição que então occupava o Brasil, não se compadece com o desenvolvimento sempre crescente deste imperio.

Carecendo da precisa autorisação, não póde o governo imperial facilitar-lhe os meios de satisfazer as necessidades do serviço, nem tão pouco provê-lo do material, muitas vezes debalde procurado, para esclarecimento de questões interessantes, e para o desempenho daquellas commissões de que sóem ser encarregados os officiaes do imperial corpo de engenheiros.

A lithographia annexa ao mesmo archivo, e creada para supprir a secção de engenheiros gravadores, de que trata o decreto de 7 de abril de 1808, deve ter maior desenvolvimento, e para isso indispensavel se faz que em tempo opportuno decreteis os fundos que julgardes sufficientes. As tabellas ns. 4 e 5 mostram o pessoal do archivo e officina lithographica.

(Continuar-se-ha.)

VARIEDADE.

OS CEGOS E OS SURDOS.

Costumamos perguntar com frequencia qual he mais desgraçado: se um cego ou um surdo? e se os cegos são mais dignos de compaixão que os surdos?

Esta questão não he tão facil de resolver como parece á primeira vista, pois todo o mundo crê mais infeliz o cego, e os escriptores mais distinctos de diversas nações teem composto poemas cheios de sentimentalismo, sobre a desgraça da cegueira.

Para resolver phylosophicamente ésta questão, hei feito muitissimas investigações em todos os estabelecimentos, e tenho-me occupado assiduamente de observações e estudos minuciosos.

Nenhum outro de nossos sentidos nos offerece maiores gozes que a vista e o ouvido; a natureza tem feito do primeiro o mais bello ornato, a principal belleza da physonomia humana. Os habitantes dos climas calidos da Hespanha, Grecia e Italia se distinguem pela formosura de seus olhos; a sua maior ou menor expressão nos indica regularmente a intelligencia do homem, pois são o espelho da alma, a janella do pensamento, na qual se acha igualmente retratado o idiotismo. Não existem homens e até animaes que fascinam ou magnetisam com o seu olhar? A construcção delicada e previsora de todas as partes que constituem o olho e o ouvido, excitará sempre na nossa mente tanta estranheza como admiração; e este portento nos demonstra melhor que as palavras quanto he o poder do Creador sobre tudo o que se acha ao alcance do homem.

O olho he o instrumento optico mais perfeito, he acromatico e não se apresenta com esphericidade nem movimento algum apparente. A orelha he o instrumento acustico mais estranho, mais complicado e perfeito que existe; nenhum optico, nem mecanico, chegou ainda a similar a natureza com tal perfeição.

O orgão do ouvido merece toda a nossa attenção; as suas enfermidades exercem uma influencia funesta sobre o desenvolvimento intellectual do homem, e sobre a sua alma, os seus symptomas teem alguma analogia com os da vista. Quando o amaurótico vê um véo preto ante os olhos, o surdo o crê suspenso ante os seus ouvidos; quando o primeiro vê melhor em tempo descoberto e calmoso, o segundo ouve tambem melhor; quando aquelle crê ver moscas diante de seus olhos, este cuida tê-las nos ouvidos.

Quanta compaixão me tem causado a presença desses infelizes a quem o Creador negou o sentido da vista e do ouvido! Não só são credores estes infelizes a esse interesse de piedade, a esse interesse de esteril curiosidade que demonstra a multidão quando se expoem á attenção publica; a essa piedade isenta de grandeza; piedade que humilha, que se expressa com tristes periodos, e foge com exclamações sensiveis, mas que tambem o são á sympathia generosa e grande que realça o homem phylantropico. Não ha expressões bastante energicas para demonstrar quão grande he o seu infortunio, e patentea quão deploravel he a sua sorte! Haverá existenciar mais cruel que a destes desgraçados, condemnados a passar a vida no meio de privações, e regularmente sem esperança de sahir um dia desta funesta situação que os affasta constantemente dos gozos mais bellos da vida!

As trevas que subtrahem ao cego o magnifico theatro da natureza, são talvez menos terriveis que as que offuscam a intelligencia do surdo-mudo. A harmonia da musica, as ideias variadas do labyrinto intellectual, não são mais seductoras que o brilhantismo das côres, o esmalte e verduras do prado? Ha alguma cousa que se possa comparar ás expressões de uma terna amizade, pronunciadas com doçura?

A mudez he unicamente o resultado inevitavel da surdez. Tenho visto sempre como signal precursor da cura de alguns surdo-mudos desenvolver-se a falla com mais facilidade, e a pronuncia tornar-se mais correcta. As palavras que soltam alguns surdo-mudos, perdem-se de todo, se uma educação physiologica não as exercita continuamente. Não he a falta dos gozos musicaes a que causa melancolia aos surdo-mudos, he antes a privação das conversações confidenciaes da amizade. O surdo acha-se n'uma sociedade animada, com seus mais intimos amigos, como se estivesse em tranquilla solidão, e quanto mais moço he o enfermo, mais o opprime a surdez; vaidoso regularmente, degenera em provocador, interrompe a doce alegria que possa brilhar no seio da sua familia.

Toda a conversação confidencial cessa quando para ella se requerem grandes esforços; quando o labio materialmente deve achar-se junto ao ouvido do enfermo, não póde haver mutua confiança; opprimem-o com frequencia os zunidos de ouvidos que interrompem por espaço de tempo o seu sonho, e são a primeira sensação que o affecta ao acordar; opprimem-lhe a cabeça e alteram o livre desenvolvimento de suas ideias. No meio de tanto soffrimento tem as vezes a triste consolação de se ver livre dos zunidos, quando a surdez he completa. Outros não percebem uma voz ainda que forte e proxima ao ouvido. O caracter dos surdos he detestavel, não demonstram affabilidade com ninguem, nem com o medico, nem com a esposa e filhos, nem com os amigos, e procuram atormentar a quantas pessoas os divertem; pelo contrario, o cego excita geralmente piedade e offerecem-lhe consolação, emquanto que toda a gente foge cruelmente do surdo, e esconde delle tudo quanto pode. Haverá entes menos amaveis que os mudos, cuja enfermidade se torna cada dia mais grave, e incommoda para elles e para os demais, interrompendo as suas relações sociaes! Quantos jurisconsultos, professores, militares e medicos se teem visto detidos nas suas respectivas carreiras e obrigados a renunciar aos seus cargos?

Horrivel situação he a de uma mãi que tem um filho surdo-mudo! As vezes a sua unica consolação he a desgraça! De dia em dia, de mez em mez, espera que seu filho balbucie o doce nome de mãi, e que manifeste o seu amor filial; vãa esperança! Esta voz tão agradavel nunca a pronunciarão os labios de seu filho; nunca lhe poderá fazer entender o seu carinho maternal! Seu filho permanece mudo a todas as suas caricias. Pelo contrario o menino cego apresenta todos os dias, a cada momento, uma agradavel expressão de amor e de gratidão para com a sua boa mãi, que he o seu apoio, a sua fiel guia. O horror da cegueira se acha suavisado com as vantagens do ouvido! Os cegos são de um caracter constantemente alegre e feliz; o seu semblante he o espelho de uma alma sempre risonha e resignada: são as creaturas mais ternas e agradecidas, cuja imaginação suppre a vista.

Hei conhecido mulheres cegas que teem feito gozar a seus maridos dos prazeres antecipados do paraizo; e surdas que teem feito soffrer aos seus consortes os tormentos do inferno.

Quantas pessoas cuja vista se acha apagada ha tempo, me teem fallado das impressões da sua mocidade, de bellas paizagens, de suas viagens, dessas magnificas pinturas que se desenham na sua imaginação e na sua memoria, ainda em idade avançada, como n'uma camara optica!

Os cegos vêem com a conversação das pessoas instruidas: a sua expressão favorita he: — «já vejo»: a sua fraqueza consiste em fazer acreditar aos estranhos que não se acham privados da vista. O cego manifesta alegria n'uma sociedade, emquanto que o surdo se encontra triste e melancolico, privado de meios de communicação para com os seus semelhantes. Mademoisella Mars, uma das mais lindas actrizes de Paris, nos tem feito, com toda a graça e os attrativos que a caracterizam, a pintura fiel de uma cega na pessoa de Valeria. O tacto do cego he tão perfeito, que ás vezes distingue as côres; a cutis do seu rosto sente com frequencia a apparição da luz.

Os demais sentidos se exercitam de tal maneira, que supprem ao menos em parte o da vista, cuja falta preserva o cego das allucinações que a vista nos faz formar dos homens quando nos seduz a lingoagem perfida de alguns, a expressão enganosa da physonomia, e o estudado comedimento em suas acções. O cego julga das pessoas comparando as suas palavras com os seus feitos; entregue a solidão, não tem outras distracções que a meditação, que contribue para desenvolver uma vida intellectual fecunda. Os cegos gozam de conhecimentos amplos, e professam particular affeição as mathematicas; vi em Angers e em Perpignan cegos que eram professores desta sciencia.

Alguns, como Homero, Milton e Delille cegaram, e outros, cegos de nascimento, como João Fernandes Schremberg, se distinguiram na litteratura, e na poesia, e Huberto de Genova escreveu uma exacta historia sobre as formigas e as abelhas, que distinguia pelo zunido, sendo o seu tacto delicadissimo. Os cegos teem uma memoria prodigiosa; no Japão uma congregação de cegos de nascimento tem a seu cargo o cuidado de conservar os acontecimentos relativos á historia do paiz, que os transmitte de seculo em seculo, parecendo-se a um archivo vivente. Os cegos isentos das sensações que lhes transmitte a vista, põem toda a sua attenção em objectos particulares; eis-aqui como se explica o serem dotados de tanta memoria.

A educação e a cura dos surdo-mudos he a mais penosa, e os que se dedicam a estes ramos são sempre mal premiados; e he por isso que os medicos e mestres que teem seguido as nobres inspirações de seus sentimentos phylanthropicos, trabalhando para a emancipação desses entes infelizes, são a admiração do mundo civilisado; as suas luzes se teem estendido por todo o globo, e em toda a parte brilha a aurora de uma existencia mais feliz para estes desgraçados, esquecidos da natureza e privados dos orgãos mais preciosos. O hespanhol Fr. Luiz Ponce (de Leão) foi o primeiro fundador da educação de surdo-mudos; os abbades l'Epee e Siccara, alguns outros professores e os doutores Wenzel, Beer, Yaegar, Sichel, Graeffe, Scarpa e Langenbek que se consagraram a educação e cura especial dos cegos e surdos, merecem mais que outros homens scientificos o reconhecimento publico. Os doutores Vering, José Franck, Ytard e Delean demonstraram em suas interessantes obras sobre as enfermidades do ouvido, a possibilidade da cura dos surdo-mudos em alguns casos e prescreveram tratamentos especiaes. Uma nobre e generosa senhora, a imperatriz Maria Thereza, creou estabelecimentos para os cegos e surdo-mudos; todos os governos da Europa teem dado igual asylo a estes desgraçados. Com os esforços de tantos homens scientificos e de pessoas beneficentes, estes desgraçados, n'outro tempo condemnados a uma vida quasi embrutecida e sem gozo algum, teem alcançado receber uma educação mais ampla e aperfeiçoada. Desempenhando varias missões scientificas, visitei os institutos de cegos e surdos da Hollanda, Inglaterra, Russia, Allemanha e Italia. Segundo o resultado das minhas observações, eis-aqui a estatistica dos cegos de diversas nações: na Russia calcula-se um cego por 1:600 habitantes, em França um por 1:650, nos Estados-Unidos um por 1:200, na Florida um por 1:105, na Belgica um por 1:000, na Inglaterra um por 820, na Austria um por 800, na Russia e Dinamarca um por 720, em Napoles

um por 690, em Argelia um por 670, em Hespanha um por 681; por conseguinte o numero dos cegos nesta ultima nação monta a 23:000, dos quaes a maior parte se acha nas condições mais desfavoraveis para a sua cura. Considero como 9:630 o numero de surdo-mudos em Hespanha, e 23:000 em França. No norte a surdez augmenta e a cegueira diminue; o contrario acontece no sul.

As quantidades que a caridade da França offerece ao infortunio e a humanidade enferma, são immensas: poucas nações pagam mais generoso tributo aos infelizes cegos e surdos, pois destinam para os seus estabelecimentos 440:684#880 réis, dos quaes se empregam unicamente 49:540#000 réis no hospital real de cegos incuraveis de Paris. A França sustenta 9:307 hospicios ou hospitaes, para os quaes consagra perto de 17.200:000#000 réis. Os Hespanhoes não desconhecem tambem os sentimentos de generosidade e de caridade; o coração das senhoras se compraz geralmente em alliviar a miseria; associando-se ás corporações de beneficencia, apresentam-se como anjos protectores onde ha desgraçados. Só Madrid da 219:854#560 réis para os seus 23 hospicios ou hospitaes. O hospital geral com as suas largas e ventiladas salas he na sua especie um dos mais vastos edificios; entram nelle de 10 a 11:000 enfermos todos os annos.

Este bello estabelecimento e alguns outros hospitaes geraes contam com um rendimento de..... 67:300#680 réis. Na casa de desemparados ha capacidade para 800 crianças, e tem de rendimento..... 10:566#560 reis. A inclusa da Paz e a casa dos expostos cria perto de 3:000 crianças; expõem-se de 2:300 a 2:400 cada anno, de cujo numero se salvam de 800 a 900. O hospital de Incuravel, modelo dos estabelecimentos de seu genero, admitte 112 mulheres, e tem de rendimento 6:955#800 réis. San-João-de-Deos, creado para as enfermidades sylfiticas e cutaneas, recebe por anno 1:800 enfermos, e goza o rendimento de 8:000#000 réis.

O Instituto de surdo-mudos chamou sobre tudo a minha attenção; nelle se imprimem livros, e a sua imprensa he uma das melhores desta capital. Desta maneira, uma direcção sabia e intelligente tem conseguido crear recursos sufficientes para estas desgraçadas creaturas, supportando assim com resignação as consequencias fataes que promovem as revoluções civis; o tenho por um dos melhores estabelecimentos do seu genero, e por uma curiosidade desta côrte. Nelle se ensinam todos os ramos da educação; porém he de lamentar que preste asylo tão sómente a 40 surdo-mudos e a 16 cegos de ambos os sexos, (que regularmente em outras nações se acham em diversos collegios) tanto mais, quanto que he o unico que existe em Hespanha dos de alguma importancia; pois os de Barcelona e Sevilha merecem apenas mencionar-se, e o numero de cegos e surdos monta a 33:000 nesta nação. As pessoas que o visitarem sahirão satisfeitas da sua boa organisação, como de ter conhecido a senhora T..... joven que adquirio nelle uma educação brilhante: conhece a geographia, a historia, as traducções do francez e do italiano, o que he invejado por muitas meninas da côrte que gozam das vantagens do orgão da vista; faz obras de costura e bordadura, escreve, entende o calculo e tem conhecimentos admiraveis na musica, toca e conta acompanhada ao piano com outro cego. Vi igualmente outra menina de uns vinte annos, dotada de uma physionomia mui expressiva e de singular resignação, apezar de que a sua affecção amaurótica não lhe deixa a mais remota esperança de cura.

Este collegio offerece tambem um espectaculo mui interessante que excita a admiração, tal he o ver um desgraçado que auxilia outro; isto he, um surdo-mudo que ensina a coser livros a uma cega: os dous privados dos sentidos mais indispensaveis para as funcções intellectuaes! Quando ó surdo-mudo quer manifestar as suas ideias a cega, he obrigado a fazer uso da pouca voz que tem, ou dos signaes naturaes do alphabeto-manual; fazendo que a mão da cega forme as lettras e as palavras, ou formando-as elle com a sua que aquella tem suavemente agarrada, imprimindo os seus pensamentos na mão da sua companheira de desgraça, cujo sentido he regularmente mui activo e desenvolvido, supprindo assim o da vista. O intelligente obtem um triumpho solemne sobre a desgraça, e salva a barreira que parece separar invencivelmente os surdo-mudos e os cegos.

Debalde procurei neste instituto e nas bibliothecas de Madrid a estatua ou o retrato de um dos homens notaveis da Europa, desse nobre Hespanhol, bemfeitor e honra do genero humano, que livrou de uma morte intellectual milhões de desgraçados, proporcionando-lhes existencia mais feliz com o auxilio de uma nova educação. Sem que se pense que pretendo diminuir o merito dos abbades L'Epée e Siccard, que crearam os celebres institutos de Paris, e a quem os monarchas da Europa teem enchido de premios, condecorações, honras e mimos, he justo recordar o verdadeiro fundador e primeiro mestre desta admiravel educação, ideia a mais sublime do homem intelligente, o Hespanhol Fr. Pedro Ponce (de Leão), quasi esquecido no mundo e até da sua patria.

As penosas investigações que hei feito para adquirir a sua obra, a primeira sobre os surdo-mudos (pela qual hei offerecido 320#000 rs.) teem deixado frustradas as minhas esperanças; pois a real bibliotheca e a de Santo-Izidro-de-Madrid, não a possuem, e o unico exemplar que existia na escorial deve ter-se remettido a das côrtes, donde desappareceu. A Hespanha perdeu com esta obra a prova mais convincente do direito que tinha á prioridade nesta interessante descoberta. O monge Pedro (de Leão) benedictino de Sabagun, he indubitavelmente o primeiro que inventou em 1560 a educação dos surdo-mudos, e o que he mais notavel, creou de repente esta educação, quasi com a perfeição actual. Morreu em 1584, e o seu methodo foi ja mencionado por Valles em 1588. Ponce applicou o seu novo methodo a muitos surdos e á familia do condestavel de Castella, que teve sempre a desgraça de contar em seu seio surdo-mudos, e com o tempo entregou-o a João Paulo Bonet, cuja obra publicada em 1620, com uma nitida edição, se encontra, ainda que com difficuldade, em Hespanha. Posteriormente a Bonet, houve dous Hespanhóes, João Rodrigues Pereira e Miguel Ramirez de Carrion, que se consagraram igualmente á educação dos surdo-mudos. Um seculo depois, o abbade L'Epée achou (effeito dessas casualidades que costumam exercer grande influencia no nosso futuro) a obra hespanhola de Bonet, e admirado de tão maravilhosa ideia, se dedicou a estudar o idioma hespanhol com o fim de sondar o seu inestimavel conteúdo. Explorando as ideias hespanholas, creou o instituto de Paris, o qual, na sua vida e na do seu successor Siccard, excitou a admiração do mundo civilidado, despojando deste modo a Hespanha da gloria scientifica que lhe cabe de direito. O vapor deve ter-se empregado pela primeira vez em Barcelona. O Gil-Braz de Lesage deve ser, segundo as interessantes investigações de Slorente, a traducção de um manuscripto hespanhol do escurial; o doutor Broussais tirou a sua doutrina medica de uma obra hespanhola intitulada: -- *Palestra-critico-medica* -- do padre Rodriguez (*Quique suum.*)

Em Madrid e em Paris existem professores de surdo-mudos de um talento sorprendedor; um delles, Mr. Berthier, igualmente surdo-mudo, defendeu, por escripto e de uma maneira engenhosa, a um surdo-mudo de Tolosa, que havia roubado uma surda-muda. Alguns administradores e parochos se teem negado a celebrar o casamento de dous surdo-mudos, porque não podem articular a palavra decisiva *sim*; regularmente se costuma chamar nestes casos o professor de surdo-mudos do povo mais proximo, para interpretar a vontade dos noivos mudos. Tratei um surdo-mudo de muito talento, discipulo do instituto de Paris, o conde de Casar, filho de um general de merito do imperio, o qual auxiliado da tactologia e de uma prancha de marfim fazia-se comprehender a todos e publicou varias obras.

Este me assegurou que se ensoberbecia de ser surdo-mudo e talvez tinha rasão. Do estabelecimento que eu tinha em Talosa fugio, illudindo a vigilancia, uma surda-muda que não sabia escrever e que desejava percorrer a povoação; porém, não dando com a casa, encontrou-se extramuros, permanecendo errante tres dias, até que a reclamei pelos periodicos, e foi-me entregue pela gendarmeria, extenuada pela fome e cansaço, dando mil agradecimentos pela felicidade que experimentava em tornar a achar o seu pacifico asylo.

Desgraçadamente he muito pequeno o numero de surdo-mudos intelligentes, da qual a quarta parte vai parar regularmente na imbecilidade, emquanto que os cegos gozam de uma perfeita intelligencia e possuem além disso grandes conhecimentos. A educação dos cegos se desenvolve admiravelmente, são entes que vêem sem olhos; o instituto de jovens cegos, da rua de San-Victor em Paris, e o de Madrid, nos tem provido de casos estranhos que nos demonstram até que extremo o homem intelligente sabe reparar os descuidos do natureza. Visitei em Talosa o Sr. Damas, alumno do instituto de jovens cegos, que construe muito bons orgãos. Os cegos de Paris imprimem tambem livros. O Sr. Oza, completamente cego, viaja por todos os sitios onde se reune a boa sociedade, e torna-se querido de todo o mundo. Um cego deputado da camara de Bruxellas faz a admiração do auditorio com os seus engenhosos discursos.

Em vista destes dados, das observações e estudos physiologicos que estou fazendo ha doze annos sobre esses entes dignos de compaixão, e segundo os mappas estatisticos que hei reunido de todos os estabelecimentos publicos e particulares da Europa, parece-me, *« que os cegos não são tão desgraçados como geralmente se acredita, que os surdos são mais do que se pensa, e que a cegueira afflige menos o homem que a surdez e mudez.»* Como o ouvido contribue para a perfeição do entendimento, vence sob este aspecto os demais sentidos, servindo para transmittir nossas ideias e conhecer as dos nossos semelhantes com o auxilio da voz. A vista parece-me uma compensação pouco sufficiente para substituir o sentido do ouvido que o ceo tem negado aos surdo-mudos. A imaginação não poderia nunca supprir a intelligencia? Quão fugitivos são os seus conhecimentos! Quão reduzida he a sua esphera! sómente abrange uma estreitissima porção do mundo physico; o mundo intellectual e moral não existe para elles! Que confusão nas poucas ideias que teem adquirido! A ordem harmoniosa, este facho da sciencia, não brilhara nunca na sua mente, nunca adquirira, com o auxilio do orgão da vista, as ideias que são a vida do entendimento, os elementos essenciaes da rasão. O cego acha-se submergido n'uma noite sem principio e sem fim; o surdo-mudo acha-se sepultado n'uma insonnia eterna, condemnado as trevas da sua mente e coberto com um veo de tristeza e de desconfiança. A vista he indubitavelmente o mais precioso orgão e a ametade da vida; porém a surdez e mudez não a morte da intelligencia.

O Dr. Frank Pfunes.

Publicações a pedido.

A' muito lamentada morte da Illustrissima Senhora D. Candida de Souza Almeida Jordão, mui digna esposa do Sr. Alvaro Fortunato Jordão.

Sete lustros viveu prestando ao mundo
Lições proficuas da moral mais pura,
Eis que do averno o monstro furibundo
Cruelmente a lançou na sepultura.

Tu, ó desabrida Parca, só podeste,
Roubar-lhe a vida, a vida preciosa;
Sua alma existe na mansão celeste
Transformada em estrella luminosa.

O desvelado esposo da consorte amada,
Pranteia a falta a mais sentida,
Soffrendo uma sorte amargurada.

Seis filhos que deixa a mãi querida,
A's virtudes que nella faziam morada
Em seus peitos darão igual guarida.

F. I. G.

Ainda uma saudade a Senhora D. Candida de Souza Almeida Jordão.

O desengano que todos tinham de que esta Senhora não poderia sobreviver a terrivel molestia de que fôra acommettida, não he sufficiente para que seja menos forte a nossa dôr. Bastante tempo ja havia que soffria uma forte e terrivel palpitação de que foi victima, foram-lhe applicados todos os remedios que foi possivel, foram esgotados todos os meios para a fazer sobreviver; porém Deos a chamava ao eterno descanso: a cruel morte a veio rancar de entre os braços de sua familia, separa-la para sempre de todos aquelles a quem ella era cara.

Ella soffria, porém, os seus soffrimentos não eram bastantes, para que deixasse de socorrer a todos aquelles que d'ella se iam [valer]: a todos recebia com o mesmo desvelo, nada havia que a impedisse de fazer bem. Ella ja não existe, tudo com ella se acabou; morreu para o mundo, porém vivera para aquelles que como ella souberem ser virtuosos.

As lagrimas, que temos derramado, sirvam ao menos para apagar o fogo da dôr que abraza os delacerados corações de sua triste familia. — Por

B. de A. L.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 21. . . . . 3:163,44£

Descarregam hoje, 22.

Barca -- *Golden-Fleece* -- mercadorias.
Patacho -- *Kent* -- farinha e agoa-raz.
Barco -- *Firmeza* -- mercadorias.

IMPORTAÇAO'.

Kent; patacho americano, vindo de Baltimore, entrado no corrente mez, consignado a L. G. Ferreira & C, manifestou o seguinte:

1015 barricas farinha, 100 meias ditas, 20 ditas agoa-raz; ao consignatario.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 21.

Geral	3:479,895
Provincial	1:573,944
Diversas provincias	20,454
	5:074,293

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 21.

Baltimore; 42 dias, patacho americano **Kent**, de 153 toneladas, capitão James Allen, equipagem 7, carga farinha; a L. G. Ferreira & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba; hiate brasileiro *Santa-Cruz*, capitão Antonio Manoel Affonso, carga varios generos.

Una; hiate brasileiro *San-José-Glorioso*, capitão Manoel David, carga varios generos.

Porto-Alegre; patacho brasileiro *Saudade*, capitão Bento José Goveia, carga assucar e mais generos.

Bahia; hiate brasileiro *Boa-Viagem*, capitão Manoel do Sacramento Carnaúba, carga varios generos.

Para; palhabote de guerra brasileiro *Cahy*, commandante o piloto da armada Caetano Luis Simpson.

Edital.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. I. o Senhor D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faz saber que, no dia 25, ao meio-dia, e na porta da alfandega, se hão de arrematar 12 obras: -- Ordenações do reino--, no valor de 180,000 rs., impugnadas pelo amanuense Gonçalo José da Costa e Sa, no despacho por factura de Policarpo José Laime: sendo dita arrematação subjeita ao pagamento dos direitos.

Alfandega, 21 de maio de 1847.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declarações

-- O escrivão e administrador da mesa de rendas internas provinciaes desta cidade faz constar a todos os Srs. proprietarios, e a quem mais possa interessar, que do dia primeiro do proximo vindouro mez de junho se principiam a contar os 30 dias uteis para o pagamento, a bocca do cofre, do segundo semestre do anno de 1846 a 1847, da decima dos predios urbanos dos 3 bairros desta mesma cidade e da povoação dos Afogados, e findos elles incorrem na multa de 3 por cento, na fórma da lei, os que não pagarem, e serão de prompto executados.

Recife, 18 de maio de 1847. --*Clorindo Ferreira Catão.*

COMPANHIA de BEBERIBE.

São convidados os Srs. accionistas da companhia de Beberibe para se reunirem em assembléa geral no dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no escriptorio da mesma companhia, afim de tomarem contas a administração actual, de elegerem nova administração, e de adoptarem as medidas que julgarem convenientes aos interesses da companhia. -- Recife, 19 de maio de 1847. -- O secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

Theatro publico.

HOJE, 22 DO CORRENTE.

GRANDE ESPECTACULO.

LUCRECIA BORGIA,

ricamente vestida a caracter; e a melhor de todas as farças

O ESCAPIM GERZELIM DA BAHIA,

ou

AS ASTUCIAS DE UM LADRAÕ.

Se representa em beneficio do ponto.

Publicação Religiosa.

Acaba de sahir dos prelos, e acha-se á venda a 1,000 rs. cada exemplar, na praça da Independencia ns. 6 e 8,

O Novo Mez de Maria, augmentado da *Novena de Nossa Senhora da Conceição*, e do *Lausperenne do Rosario de Nossa Senhora*, novamente installado pelos Revms. Padres Capuchinhos Italianos.

Em tudo conforme ao modo por que os mesmos Revms. Capuchinhos costumam dirigir a tão apreciavel pratica religiosa, a que dão o bem cabido nome de **Mez de Maria**; este livrinho deve ser preferido pelos devotos que por esses bons padres teem sido guiados nessa pratica, tão santa quanto util aos que teem a felicidade de reconhecerem na *Mãi do Redemptor* o mais seguro dos advogados ante o *Dispensador* das verdadeiras graças.

Leilaõ.

—O corretor Oliveira fará leilão, por ordem e em presença do Sr. consul de S. M. B., e por conta e risco de quem pertencer, do casco da barca ingleza *Strathisla*, capitão T. Heale, legalmente condemnada neste porto, onde arribou na sua recente viagem que fazia da Nova-Zelandia com destino a Londres, com seus mastros reaes, gurupés, ferros e amarras, a que se acha seguro no ancoradouro, tudo em um só lote; e em differentes lotes, do velame, cordoalha, vergas, mastareos, ancora e amarras de ferro grandes, botes, armamento usado, utensilios e mais pertences da dita barca, de excellente construcção de carvalho, encavilhada e forrada de cobre, lotação de 387 toneladas, e a qual os pretendentes podem examinar a bordo com antecedencia: terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no armazem da prensa do Sr. Manoel Ignacio, Forte-do-Mattos.

Avisos diversos.

A MESA REGEDORA
DA IRMANDADE DO DIVINO
ESPIRITO SANTO,

tendo de expôr á vista do publico, na tarde do dia 23 do corrente, a procissão do seu divino padroeiro, e havendo de passar pelas ruas abaixo declaradas, pede aos Srs. moradores das referidas ruas, hajam de as mandar limpar, afim de, com decencia e ordem, poder transitar a mesma procissão, certos de que aquella rua que estiver incapaz, seguira por outra. Ao sahir a procissão da igreja entrará pela rua de S.-Francisco a sahir na rua das Cruzes, e seguirá pelas ruas do Queimado, Livramento, Direita até o becco de S.-Pedro, e deste ao pateo do Carmo, ruas da Camboa-do-Carmo, Flores, Nova, Cabugá, larga do Rozario, travessa do Rozario estreita, pateo e rua do Collegio, ao Recife, ruas da Cadeia, Cruz, Lingoêta, Alfandega-Velha, largo do Corpo-Santo, ruas do Vigario, Encantamento, a sahir na rua da Madre-de-Deos, e desta a da Cadeia, ponte, rua da Cadeia de S.-Antonio a recolher-se á igreja.

LOTERIA DO THEATRO PUBLICO.

Em consequencia de se não ter completado a venda dos bilhetes desta loteria, e existirem alguns ainda em ser, o respectivo thesoureiro deixou de fazer o effectivo o andamento das rodas no dia 12 do corrente, e o transferio para o dia 29, no qual espera realisar infallivelmente o dito andamento; e pede áquellas pessoas que teem marcado e apartado bilhetes, que os vão receber até o dia 26.

ATTENÇAO.

Maria Rosa d'Assumpção, viuva de Manoel Rodrigues do Passo, abaixo assignada, faz publico, que todos os seus bens se acham livres e desembargados até o presente; e sendo que haja alguma escriptura de venda, hypotheca, ou de qualquer contrato de debito, he falsa; assim como lettra, obrigação, ou escripto; e para evitar a possibilidade de ser havida falsamente sua assignatura, declara que de hoje em vante todas as suas procurações, escripturas, e qualquer escripto de debito, serão assignados pela abaixo assignada com as testemunhas, o Dr. José Rodrigues do Passo Junior, e Bento Fernandes do Passo; pois todos que apparecerem sem estes nomes são falsos, sendo esta já a terceira vez que tem annunciado ao publico. Tem igualmente a declarar que o seu neto o Dr. José Rodrigues do Passo Junior está em sua companhia, por ter a abaixo assignada assim exigido.

Recife, 20 de maio de 1847, — *Maria Rosa d'Assumpção.*

— Na rua do Queimado, n. 27, primeiro andar, entrada voltando para o largo do Collegio, acharse-ha, de domingo 23 do corrente em diante, aberto o novo estabelecimento de comedorias, intitulado — Hotel-Commercio, — onde se darão diarimente almoços, jantares e seias, pelos mesmos preços estabelecidos em outras hospedarias; e tambem se farão almoços e jantares para fóra, tanto pequenos como extraordinarios que sejam, tudo com o maior asseio e prontidão possivel. Esta nova casa tem as commodidades precisas para receber as familias que quizerem comparecer, independente da sala dos homens; promettendo-se conservar sempre a boa ordem. Espera o dono deste estabelecimento a frequencia de seus mui dignos freguezes, aos quaes protestará sempre seu eterno reconhecimento.

N. B. Os sorvetes principiarão das 6 horas em vante.

— Aluga-se uma preta para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia; tambem se alugam pretas ou moleques para venderem azeite de carrapato com a vendagem de 400 rs. por canada, ficando os senhores dos mesmos responsaveis pelas faltas que houverem: a quem convier dirija-se ao becco do Rozario, sobrado de um andar, n. 8.

— O Sr. que levou as amostras de fitas e bicos da rua larga do Rozario, n. 24, de Victorino de Castro Moura, queira fazer o fovor de as mandar entregar.

— Troca-se um relogio de ouro, patente suisso, por outro tambem de ouro, sabonete, patente inglez, que regule bem; voltando-se o que se convencionar: na rua da Cadeia do Recife, lado direito, sobrado n. 9, primeiro andar.

— A pessoa que mora no pateo de San-Pedro, que annunciou no *Diario* do quarta-feira, 19 do corrente, se encarregar de vendas por modica commissão, queira dirigir se a rua da Senzalla-Nova, venda, n. 7.

--Curam-se radicalmente as dores de dentes, mesmo estando cariados, em cinco minutos: na rua Nova, n. 7, primeiro andar.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua Nova, n. 20: a tratar na loja do mesmo sobrado.

-- José Lobo faz sciente que de hoje em diante se assignará José Teixeira Leite: isto por apparecer outro de igual nome.

-- Laya-se e engomma-se com perfeição, por preço commodo: na rua de S.-Cicilia, n. 25.

-- Anda em praça para ser arrematado um sitio com casa de vivenda, no lugar de S.-Anna, pelo juizo do civel da primeira vara, escrivão Rego, penhorado por execução de Luiz Gomes Ferreira contra os herdeiros do fallecido Francisco Xavier da Fonseca Coutinho.

-- Cincinato Mavignier, retratista, faz saber ao respeitavel publico, que tem aberto o seu estabelecimento de pintura na rua do Queimado, n. 16, primeiro andar, onde pretende desempenhar com toda a perfeição que lhe for possivel as obrigações do seu ministerio, apresentando sempre retratos bem conhecidos, tanto em miniatura como a oleo, etc. Propõe-se, na mesma casa, abrir a sua aula de desenho, promettendo áquellas pessoas que de suas lições se quizerem utilisar, todo o cuidado e desvelo: e assim espera do respeitavel publico toda a protecção que até o presente tem recebido.

-- Na rua da Camboa-do-Carmo, sobrado de 2 andares n. 19, continúa-se a ensinar meninas, com o maior zelo possivel, a ler, escrever, contar, grammatica nacional e galanterias de agulha, por uma recompensa rasoavel.

-- Precisa-se de dous trabalhadores para uma padaria: na rua Direita dos Afogados, n. 66.

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa, e que saiba engommar e cozinhar: no pateo do Paraizo, n. 20.

--José Xavier Carneiro Rodrigues Campello, julgando ser a seu respeito um annuncio que no *Diario de Pernambuco* de 20 do corrente mandou publicar a Senhora D. Anna Joaquina Wanderley para que ninguem fizesse negocio algum com o annunciante e seu tio João Carneiro da Cunha e Albuquerque, sobre o engenho Moçambique, tem de responder a essa Senhora, que ella esta inteiramente illudida em suas pretenções; porquanto, possuindo, por legitima compra, o annunciante metade de t mesmo engenho, e sendo suas as ferragens e muitos outros objectos de que seu tio servio-se para tirar a safra e depois fazer delles entrega, e não devendo o annunciante cousa alguma a essa Senhora, com quem nunca teve contas, claro esta que he illuzorio e rediculo o annuncio por ella feito copromettendo a sua reputação; além do que nada ha mais celebre do que essa Senhora querer penhorar a outra parte, por julgar pertencer ao dito meu tio, que a unica gerencia que tem tido alli. he como tutor dos menores, filhos do fallecido João Carneiro da Cunha e Albuquerque Junior, como he publico e notorio; o que se provará, assim como o mais, competentemente perante o juizo contencioso, e em tempo mais opportuno, contentando-se o annunciante em dizer de mais a essa Senhora, que procure ser paga por quem lhe encommendou o sermão, e não pelo annunciante, que protesta desde já contra o procedimento della a seu respeito.

-- Precisa-se de um Portuguez que entenda de feitorisação, para um engenho distante desta praça 2 legoas e meia, tendo pratica de serviço de campo, e conducta regular; pagando-se-lhe bem: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Vigario, armazem de assucar, n. 22.

== Aluga-se uma boa casa terrea na rua do Mondego, n. 46, com 4 quartos, 2 salas, gabinete, cozinha e um copiar fóra, bom quintal e cacimba, pelo diminuto preço de 10,000 rs. mensaes; para ver pede-se a chave parede-meia, do lado do poente, e para tratar na rua da Cruz, armazem de assucar, n. 54.

-- Pelo Juizo da segunda vara, escrivão Santos, vão a praça, para serem arrematadas por quem mais der, duas moradas de casas terreas de pedra e cal, situadas na travessa da rua Imperial, construcção moderna, por execução de Manoel Pereira Magalhães contra Manoel de Almeida Lima.

Trencelins de qualquer modelo, anneis, flores, fitas, adereços, pulceiras, brincos, etc.; tudo o mais bem feito possivel, por preço modico.

-- Quem precisar de uma ama para o serviço interno de uma casa de homem solteiro, dirija-se ao becco do Campello, n. 1, segundo andar.

-- Precisa-se de um feitor para o sitio do Sr. Francisco Antonio de Oliveira, na Ponte-d'Uchôa: a tratar no mesmo sitio.

-- Roga-se aos Srs. José Estaquio Maciel Monteiro e Antonio Romano Franco tenham a bondade de apparecer na rua da Cadeia do Recife, n. 55, que se lhes deseja fallar.

--Offerece-se, para ama de casa de homem solteiro, uma mulher branca, honesta, e maior de 30 annos: na rua de S.-Thereza, n. 15.

-- João José de Carvalho Moraes, agente, nesta praça, do contrato do tabaco do reino de Portugal, participa ao respeitavel, publico que pelo ultimo navio chegado de Lisboa recebeu ordem daquelle contrato, para de hoje em diante poder vender a retalho o rapé princeza de Lisboa, a 3,200 rs. cada bote, e em caixas, a 3,000 rs., a dinheiro a vista; bem como declara que não troca rapé a pessoa alguma por outro motivo que não seja mofado.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Jacintho Augusto do Amaral, chegado ultimamente da ilha de S.-Miguel, no brigue portuguez *Oliveira*, a negocio de seu interesse: na rua do Vigario, n. 8. Na mesma casa tambem existe uma carta para o Sr. Jacintho José Botelho.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de escripturação e cobrança: na rua Nova, n. 28.

--- Furtou-se, na madrugada do dia 15 do corrente, do quintal da casa do Aterro-dos-Afogados, n. 7,

um cavallo alasão,

com testa branca, clinas brancas, tres pés calçados, e que por maior signal tinha o peito todo ferido: quem o levar para dita casa será generosamente recompensado.

SOCIEDADE PHILO-DRAMATICA

O primeiro secretario avisa aos Srs. socios, que segunda-feira, 24 do corrente, pelas 7 horas da noite, ha sessão da sociedade.

Lima, alfaiate,

na rua larga do Rozario, n 40, precisa de officiaes de seu officio, e recebe aprendizes para ensinar. Tambem vende pannos, bons brins trançados, hamburgos, riscados, hollandas, madapolões, algodãozinho trançado, linhas de todas as qualidades, obras feitas, botões de todas as qualidades, panno azul muito superior e velludo.

Pergunta-se ao Sr. Antonio Ferreira Lima se he procurador de seu mano, o Sr. Manoel Ferreira Lima, não obstante a declaração feita á pergunta no *Diario* n.º 107 e 108, que talvez partisse de outrem.

-- Na rua Nova, n. 7, primeiro andar, trata-se radicalmente das molestias venereas, tanto antigas como modernas, por meio de um remedio não mercurial.

— Em a noite de 16 do corrente, roubaram do quintal da casa da rua Bella, n. 40, o seguinte: tres camisas de lavarinto, com bicos largos, tendo nos quadrados as lettras F. I A. L.; algumas camisas de madapolão, com as lettras D M.; outras com a marca J. M C.; alguns lençóes de linho, toalhas de dito, vestidos e camisas de meninas; camisas e ceroulas de homem, com as lettras G. S. F.; e muitas outras peças aqui não mencionadas. Roga-se a todas as pessoas, a quem qualquer destas possa ser offerecida, participem na casa acima mencionada, que receberão alviçaras.

-- Precisa-se de uma ama de leite, parda e forra: nesta typographia se dira quem precisa.

Fabrica de machinas e fundição de ferro na rua do Brum, no Recife.

Mc Callum & Companhia, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Srs. proprietarios de engenhos, fazendeiros, negociantes, fabricantes, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro, movido por machina de vapor, se acha em effectivo exercicio, e completamente montado com apparelhos de primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Mc Callum & Companhia desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por serem ellas da maior extracção nesta provincia, as quaes construidas na sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como na qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor.
Moendas de cannas para engenhos movidas a vapor, por agoa, ou animaes.
Rodas d'agoa e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Fogões e fornos para cozinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e bronze.
Bombas para cacimbas e de repuxo.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros, obras publicas, etc.
Columnas, varandas e grades.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas de ferro, etc.

Além da perfeição das suas obras, Mc Callum & Companhia garantem a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos Srs. que se dignarem de fazer-lhes encommendas; aproveitando a occasião para agradecer aos seus benevolos amigos e freguezes a preferencia, com que teem sido por elles honrados, e assegurar-lhes que não pouparão esforços nem diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

---- Diogo Burnett, Leite Sol & Comp., José Barbosa de Messias, Francisco José Rodrigues Sacavem, Domingos Lopes de Amorim, fazem sciente ao publico, que ninguem contrate com o capitão Manoel Francisco da Costa, dono do engenho Terra-Nova, no municipio da cidade das Alagôas, ácerca dos bens moveis, simoventes, o engenho e mais bens de raiz pertencentes ao mesmo Costa, em rasão de estarem os mesmos bens subjeitos a debitos de mais de quatorze contos de réis, vencendo os juros de 2 por cento ao mez, pelo que já os annunciantes promovem execução viva no juizo municipal da mesma cidade, onde o primeiro annunciante ja obtivera sentença contra o mesmo Manoel Francisco. — Maceió 30 de abril de 1847.

-- Gomer Evans & W. A. Davis, testamenteiros do fallecido G. P. Manouvrier, consul americano, avisam aos credores do mesmo, que hajam de apparecer no primeiro andar da casa n. 7, na rua da Cruz, por cima do armazem do Sr. Davis & C., sabbado, 22 do corrente, das 10 até as 2 horas do dia, para serem pagos: e a adverte-se que os ditos testamenteiros não se responsabilisam pelas quantias que não estiverem naquelle dia apresentadas. Tambem rogam aos devedores do mesmo o favor de satisfazerem os seus debitos, no mesmo dia e no lugar acima referido.

-- Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, precisa-se alugar um moleque de 14 a 18 annos, para o serviço de uma casa, e que seja capaz para as compras diarias.

-- Precisa-se alugar um preto, sem vicios, para o serviço de casa e rua: na rua do Trapiche, n. 8, ou annuncie.

-- Arrenda-se o grande sitio e casa de sobrado da rua do Sebo, onde está morando o Sr. Joaquim José Lourenço da Costa, por um ou mais annos: a tratar na rua do Crespo, n. 9, com José Mendes de Freitas.

-- Precisa-se de 3:000,000 de rs., com hypothecas em casas livres e desembaraçadas: quem quizer dar annuncie.

-- O tenente-coronel Francisco da Silva Santiago embarca para o Rio-Grande-do-Sul, em a barca *Generosa*, o seu escravo preto, de nação, de nome Alexandre.

Attenção.

José Joaquim de Novaes participa ao respeitavel publico, que mudou o seu estabelecimento de alfaiate da casa dos 4 cantos da rua do Queimado para a loja n. 30 da mesma rua, onde se acha prompto a servir os seus freguezes com aquella promptidão do costume e a todas as pessoas que á sua casa se quiserem dirigir; assim como vende pannos, casimiras, madapolões, sarja para vestidos, córtes de colletes, luvas de todas as qualidades, lenços de seda e de cassa, botões de todas as qualidades, retrozes, linhas, e muitos outros objectos que sempre ha de haver á venda; assim como havera sempre obras feitas de todas as qualidades, com a mesma perfeição das de encommenda. Na mesma casa vende-se alpaca a 800 rs. o covado; panno de linho da Allemanha a 440 rs. a vara; córtes de cambraia para vestidos, de bonitos padrões; meias casimiras, as mais ricas que teem apparecido, para calças; córtes de gorgurão, os mais modernos que teem vindo, para colletes.

Pateo de S.-Pedro, n. 10. esquina da rua do Fogo.

Nesta casa, aberta hoje, compram-se e vendem-se escravos por commissão, assim como tambem trata-se de qualquer negocio de compra ou vendas; tudo isto por uma modica commissão, que se convencionará na occasião, promettendo-se toda a presteza no desempenho de qualquer negocio.

-- José Romolo, pintor italiano, recem-chegado a esta cidade, offerece seu prestimo na pintura de carruagens; bem como na de ornado ou relevo para casas e lojas. Quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a casa de pasto, no becco do Virginio, n. 2, a qualquer hora do dia.

-- A pessoa que for dono de uma besta, que se acha no Pombal presentemente, queira ir busca-la no prazo de oito dias; do contrario se vendera para se tirarem as despezas que a mesma tem feito.

--- Aluga-se um bom sitio no principio da estrada dos Afflictos, com casa grande e nova, e mais dous pequenos com muitos arvoredos de fructo, de todas as qualidades, boa agoa, boas baixas para capim, e terra para plantações: a fallar com o seu dono, Raymundo Pinto de Abreu, no pateo de San-Pedro, n. 10, ou na rua da Praia, n. 46.

Aula de navegação.

Agostinho Fernandes Catanho de Vasconcellos continúa a ensinar navegação pratica e theorica, isto he, breves noções de arithmetica, de geometria e de geographia; observações astronomicas, e applicações de todos os problemas de astronomia nautica a estas observações; soluções das diversas questões tendentes a resolução da derrota e ao levantamento de plantas, quér pelo calculo trignometrico, quér pelas operações graphicas, etc., e demonstrações analyticas as regras estabelecidas para a resolução desses diversos problemas de trignometria plana e espherica; e explicação do apparelho e manobra dos navios, etc., etc.: na rua da Praia, n. 55, primeiro andar.

Compras.

-- Compram-se cobras de S. João: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de miudezas, n. 54.

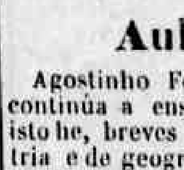
-- Compra-se o Salmatecences reformado, ou Collegio abreviado, obra de theologia: na rua Direita, n. 112.

Vendas.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se á venda as boas cautelas da bem acreditada loteria do theatro publico desta cidade, para cujas rodas está annunciado o andamento para o dia 29 deste corrente mez; e por isso convida a todos os freguezes amantes deste jogo que não poderem comprar bilhetes, a comprarem as cautelas, alim de que com ellas se habilitem, e participem das sortes desta loteria. Preço das cautelas: decimos a 1,000 rs., e vigesimos a 500 rs.



A PARISIENSE,

NOVA E BRILHANTE

POLKA.

para piano: vende-se na rua da Cadeia, loja n. 31; preço 500 rs.

Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

Vendem-se borzeguins e sapatos americanos de daus palas, a 2,800 rs; botins e meios ditos, francezes, a 3,000 rs., e de Lisboa, a 2,000 rs.; sapatos atamancados, a 500 rs.

--- Vendem-se 9 escravos, muito em conta, sendo: duas mulatinhas de 10 a 12 annos; uma dita de 20 annos, de elegante figura, e com habilidades; um preto de bonita figura; 2 negrinhas, uma de 13 annos e a outra de 16; 3 pretas para todo o serviço: no pateo da Matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

-- Vendem-se saccos com sal fino, muito claro, com mais de alqueire da medida velha, por commodo preço: no becco do Gonçalves, n. 6, por detrás da rua da Senzalla-Velha.

--- Vendem-se dous escravos do serviço de campo, muito bons e baratos: na rua Direita, sobrado n. 29.

---Vende-se uma negra de idade de 34 annos; sabe bem lavar e he muito boa quitandeira; vende-se porque o dono está para se retirar para Europa breve: dirija-se ao armazem de J. Carole & C., na praça do Commercio.

O bom e barato. --- 21$000 rs.

Vende-se folha de Flandres, da mais superior que tem vindo a este mercado, tanto em lustro como em qualidade, pelo diminuto preço de 21,000 rs cada caixa, e a 100 rs. a retalho: na rua Nova, loja de ferragens, n. 25, de Teixeira & Andrade.

— Vendem-se 800 palmos de terreno de frente, na Torre, sendo 600 a margem do Capibaribe, com algumas bemfeitorias, os quaes foram aforados ao tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, e se acham hoje sem aforamento por uma escriptura de destrato amigavel: na rua da Cadeia do Recife, n. 62, primeiro andar.

— Vende-se uma porção de cera de carnaúba, em arrobas e a retalho; assim como cera amarella e uma porção de fio para redes, velas e lampeões; tapioca, a 2,500 rs. a arroba, e em libra a 100 rs.; azeite doce, a 800 rs. a garrafa; dito de côco, a 360 rs. a garrafa, e a canada a 2,720 rs.; e todos as mais generos de venda: na rua Nova, venda n. 65.

O barateiro da Boa-Vista

está vendendo (na sua loja do Aterro, n. 10, a primeira indo da ponte) fazendas tão boas e baratas que causam admiração por sua optima qualidade e baratos preços, e mesmo por se não acharem em outra parte. Ahi acharão os freguezes amigos do bom e barato as seguintes pechinchas: chitas escuras, proprias para vestidos de trazer por casa, a 120 rs. o covado; um completo sortimento de outras mais finas, de varias côres e padrões, a 140, 160, 180 e 200 rs.; algodões americanos de listras para roupa de escravos, por serem muito encorpados e bem tecidos, a 200 rs. o covado; gambreões para calças, fazenda propria da presente estação por ser de padrões escuros imitando a casimira, a 1,000 rs. cada córte de tres covados e meio; cassa lisa com vara de largura, a 220 rs. a vara; dita de quadros e listras, a 340 rs.; madapolões limpos sem avaria, fazenda soffrivel, a oito patacas e meia a peça; ricos córtes de cassa celeste para vestidos de senhoras, a 3,200 rs.; e peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 1,440 rs.

-- Vende-se uma casa terrea, com a frente e retaguarda de tijolo, e o mais de taipa, sita na rua de Motocolombó, nos Afogados, por 120,000 réis: ella rende 2,000 rs. por mez, e se da a prazo: trata-se na rua Direita, n, 29.

Venham correndo, freguezes, a toda pressa, antes que se acabem as pechinchas do Passeio-Publico, na nova loja n. 19, de

Manoel Joaquim Pascoal Ramos, que se acha de novamente sortida com fazendas finas e ordinarias, como sejam: córtes de cambraias a napolitana, a 2,500 e 2,000 rs; ditos de chitas finas, a 2,400 e 2,000 rs., e em covados, a 100, 120, 140, 160, 180, 200, 220, 240, 260 e 280 rs.; córtes de fustões para colletes, a 1,000 e 800 rs.; córtes de colletes de sarja lavrada, a 640 rs; peças de madapolão soffrivel, com um pequeno toque de avaria, a 2,000 rs., e limpas, a 2,200, 2,400, 3,000, 4,000 e 5,200 rs.; cassa lisa muito fina, a 640 rs. a vara; córtes de meia casimira, a 1,600, 2,400 e 3,000 rs; ditos de pelle-do-diabo, a 1,400 e 800 rs., e em cov[illegible] 200 rs.; lenços para gravata, de cambrai[illegible] 320 e 400 rs.; ditos de seda, a 1,440 e 1,6[illegible] rs.; picões para roupa de escravos, fazenda esta de muita dura, a 200, 220 e 240 rs.; bretanha fina, a 800 e 840 rs.; chitas finas para cobertas, a 140, 160, 200 e 240 rs.; córtes de sempre-dura, a 1,300, 1,440 e 1,500 rs.; cambraia lisa muito fina, a 640 rs.; panos para cima de mesa, a 1,600 rs.; lenços de cambraia branca e de côr, para senhoras, a 320, 360 e 400 rs., e outras muitas fazendas que pelo seu diminuto preço não desagradarão aos freguezes.

Vende-se uma parda de côr escura, de 30 annos pouco mais ou menos, perfeita cozinheira, e que engomma soffrivelmente, muito despachada para o arranjo de uma casa; he de boa conducta, sem vicios nem achaques; a qual foi vendida por uma grande necessidade: vende-se em conta: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

—Vendem-se um páo de sicupira, que serrado dá dous boçardos; duas curvas grandes da mesma madeira, e uma porção de travessões de sicupira com o comprimento de dez palmos e meio cada um: na rua da Senzalla-Nova, venda de José Pereira, se dirá quem vende.

— Vendem-se sellins inglezes para montaria de homem e senhora; relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Sensalla-Nova, n. 42.

--- Vende-se uma cabra (bicho), com muito bom leite, e parida de poucos dias, por preço commodo: na rua da Gloria, n. 88.

-- Vende-se a engenhoca Riacho-das-Bestas, sita na freguezia de Nossa-Senhora-do-O, do Altinho, da comarca do Bonito, em Panellas-de-Miranda, por preço commodo, e vende-se a prazo: trata-se na rua Direita, sobrado n. 29.

—Vende-se salitre e enxofre de muito boa qualidade e por menos que em outra qualquer parte: no escriptorio de Claudio Dubeux, na rua das Larangeiras, n. 18.

— Vende-se uma propriedade de terras, denominada Cotia, no lugar do riacho Cavatuba, na comarca do Limoeiro. Os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado, n. 17, primeiro andar.

— Vende-se ou troca-se por uma casa terrea com quintal, ou por algum pequeno sitio com arvores de fructo, perto do Recife, um sobrado novo todo forrado, com um grande sotão, paredes dobradas, chãos proprios, o qual rende por mez 34,000 rs.: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

ILEGÍVEL

--Vende-se, por barato preço, um pequeno sitio de ex-cellentes terras, com casas de taipa, porém bem edificadas, contendo duas salas, 4 quartos, corredor no meio, cozinha e dispensa fóra, de pedra e cal, uma grande cacimba e outra menor, ambas com excellente agoa de beber, varios pés de fructeiras, 4 pés de mangueiras, grandes e de muito boa qualidade, varios pés de cajueiros, jaqueiras e larangeiras novas: além disso, tem excellente baixa para hortaliça e capim; tem muito boa vista para o campo da Estancia, Manguinho e outros lugares; he muito proprio para morar, ou mesmo para recreio, por ficar perto desta cidade; tem 240 palmos de frente e 300 ditos de fundo pouco mais ou menos, com bom cercado e portão, situado na rua principal da Capunga, logo o segundo depois da ponte, do lado direito: a tratar com José Anacleto, na rua estreita do Rozario, n. 7.

A' 12$000 rs.

Na loja n. 5, confronte ao arco de Santo Antonio, vendem-se ricos córtes de chaly de lãa e seda, padrões modernos, pelo barato preço de 12,000 rs. cada córte; riscados francezes finos e modernos, a 240 rs. o covado; zuarte azul encorpado, da fabrica portugueza, a 200 rs. o covado: esta fazenda he propria para escravos.

-- Vende-se um dos melhores sitios que ha na cidade da Victoria, em S.-Antão, com boas moradas de casas para grande familia, com a frente de tijolo, duas salas, 5 quartos, cozinha fóra, estribaria para 3 cavallos, quarto de pagem, grandes quintaes com diversas qualidades de fructeiras; tudo isto cercado de limão, com portão de pedra e cal com jarros em cima, terreno para trabalhar com 5 a 6 captivos, lugar sufficiente para cercado de vaccas de leite, uma olaria de telha e tijolo, annexa a margem do rio: a tratar no mesmo sitio Boa-Vista, com o Sr. João Antonio Pinheiro Paz.

NA LOJA DE MAYA RAMOS & COMPANHIA, NA RUA NOVA, N 6,

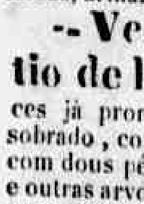
ha um completo sortimento de espelhos de todos os tamanhos, com lindas molduras e bonitos desenhos, e que se venderão por preço mui commodo; tambem ha um resto de uma fazenda chamada parisiense, muito propria para vestidos, pelo barato preço de 320 e 400 rs. o covado; diversas fitas lavradas, a 120, 160, 200 e 240 rs. a vara; chapeos de sol, de panninho, com armações de ferro, os melhores que se teem visto; por serem inglezes, e terem o panno de tão boa qualidade, que por muita chuva que apanhem não passa uma só gotta para o lado interior; ricas mantas de seda, de lindos gostos, grandes, bem largas e de pouco dinheiro; encerados para mesas, de bonitos padrões e excellente qualidade, pelo diminuto preço de 1,600 rs. o covado; ricas fitas com franjas e sem ellas, boas para cinteiro e chapeos de senhora; um completo sortimento de sapatos de duraque preto e de côres, a 1,000 rs.; (são de Lisboa e por isso mesmo melhores que os francezes, por serem de mais duração;) um bello sortimento de calçado francez, tanto para homem como para senhora; bem como um riquissimo sortimanto de perfumarias, e de tudo quanto ha de melhor neste genero, por preço mui rasoavel.

A' 7$000 rs. cada uma manta.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se mantas de seda modernas para senhora, pelo barato preço de 7,000 rs. cada uma; riscados francezes finos, padrões modernos, a 240 rs. o covado.

--- Vende-se cal virgem em meias barricas, chegada ultimamente; caixas vasias para assucar; uma porção de pesos de ferro, de duas arrobas; serras grandes para serrar madeira; tudo por preço commodo: na rua da Moeda, armazem n. 17.

--Vende-se um pequeno sitio de boas terras, com alicer-ces já promptos e divididos para casa terrea, ou sobrado, com a frente murada e cercado dos lados, com dous pés de coqueiros e varios de larangeiras, e outras arvores de fructo, na projectada rua Real, que vai da rua da Soledade para a estrada do Manguinho, junto ao sitio do Sr. Panasco: a tratar com José Anacleto, na rua estreita do Rozario, n. 7.



Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar: um molecote de elegante figura, sem vicios nem achaques, com officio de sapateiro e de pintor, de 17 annos; um dito de nação, com officio de sapateiro, de 20 annos; um dito com officio de alfaiate; um dito optimo para o serviço de campo, um mulatinho de boa conducta, optimo para pagem; uma negrota de 16 annos; uma dita de nação, de 20 annos; uma negra, por 350,000 rs., que não he velha, e sem vicios nem achaques; uma dita optima cozinheira, e que esta pejada; e mais alguns escravos que encommendarem.

--- Vende-se um sobrado de 2 andares e sotão, muito em conta, sito em uma das boas ruas do bairro de S.-Antonio: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

— Vendem-se 4 relogios, dous de ouro e dous de prata, por preço muito commodo: na rua direita, n. 29

— Vendem-se 3 pretas e 1 preto, de boas figuras e sem vicios, optimos para o campo: na rua do Queimado, n. 33, com frente para o largo do Collegio, se dirá quem vende.

---Vendem-se 3 escravos, sendo um negro, de 20 annos pouco mais ou menos, uma mulata de 18 annos, e um mulatinho de 7 para 8 annos, todos de mui lindas figuras, e da mulata se dirá ao comprador as habilidades: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 25.

Sapatos de Lisboa,

de duraque e couro de lustro: na rua da Cadeia do Recife, n. 19. A elles, que são muito novos.

LOTERIA DO RIO-DE-JANEIRO.

Bilhetes e meios ditos da oitava loteria a beneficio da freguezia do SS. Sacramento da côrte; vendem-se na loja de cambio de Manoel Gemes, na rua da Cadeia, n. 38.

— Vendem-se chitas limpas, bons pannos e côres fixas, a sete vintens o covado, e a peça a 5,300 rs.; sarja preta limpa, superior seda, a 1,280 rs. o covado; um Guarda-livros moderno, por preço preço commodo: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Vende-se um sitio de terras proprias, com arvores de fructo, cacimba com excellente agoa de beber, casa de taipa, no lugar d'Agoa-Fria de Beberibe: em Fóra-de-Portas, no pateo do Pilar, lado do nascente, n. 8, ou no cartorio dos orphãos.

Novos gambreões.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se novos gambreões a 1,400 rs. o córte de tres covados e meio; esta fazenda torna-se recommendavel para a estação presente, por ser fazenda encorpada e escura; e finge a casimira franceza por ter padrões imitantes; chitas a 120 e 140 rs. o covado, e além disto um completo sortimento de toda a qualidade de fazendas.

NA RUA DO QUEIMADO, N. 11.

Vendem-se lindas mantas de seda, muito finas, as mais modernas que ha, proprias para senhora e meninas, a 3,200 rs.; córtes de cassa de côres fixas, e de lindos padrões, a 4,000 rs.; sarja hespanhola; dita franceza; lós pretos; tudo por menos de seu valor, por ter acabado a Quaresma: na loja nova, de R. C. Leite.

— Vendem-se casaes de pombos grandes, bons batedores e muito bonitos; e tambem filhotes muito gordos: tudo por preço commodo: na rua da Florentina, n. 16.

— Vendem se VELAS de cera do Rio-de-Janeiro e de Lisboa, grande e completo sortimento: na rua da Senzalla-Velha, armazem n. 110, de Alves Vianna

— Vende-se uma preta de 20 annos, cozinheira e engommadeira com perfeição, e que tem mais habilidades que se dirão ao comprador; uma mulatinha de 12 annos, que cose muito bem; um preto canoeiro, por 350,000 rs., moço e de boa figura; e mais escravos que se mostrarão aos compradores, e baratos: na rua Nova, n. 40.

A' 2$000 rs. o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se córtes de cassa de padrões agradaveis e côres fixas, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte; lenços francezes grandes e finos fingindo seda, a 480 rs. cada um; lenços de cambraia com bico, a 640 rs. cada um; ditos de dita muito finos com renda e bico, a 900 rs. cada um.

A' 800 rs. o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, vendem-se lindos córtes de fustão, côres fixas, pelo barato preço de 800 rs. o córte; cassa-chitas com flores, finas e largas, suécas e inglezas, a 240 rs. o covado.

A' 4$500 o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo-Antonio, n. 5, vendem-se ricos córtes de cassa dos padrões mais modernos que teem vindo a este mercado, e lindos desenhos pelo barato preço de 4,500 rs. cada córte; chapéos de sol, de panninho francez, a imitação de seda, com lindos cabos, a 3,200 rs. cada um.

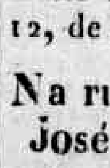
LIMA,

mudou-se do sobrado da rua Nova para a loja da rua do Queimado, n. 10, onde continúa a vender uniformes militares para todas as patentes de estado-maior, cavallaria e infanteria da guarda nacional, galões de ouro e prata, chapeos envernizados para pagens.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

PANNOS PRETOS FINOS

e novos na loja; velludo preto; chamalote de seda, para colletes e gollas; setim macau; o verdadeiro brim trançado de listras de côres: na rua do Queimado, loja nova, n. 11, de Raymundo Carlos Leite.



Vendem-se superiores chapéos de castor, pretos e brancos, por preço muito barato: na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya.

Na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se ricos córtes de cambraia para vestidos de senhora; ditos de bauzulinas, para vestidos: fazenda esta muito propria para a estação de inverno, por ser de côres escuras; um rico sortimento de mantas de seda e de seda e lãa para senhora; mantinhas para meninas, a duas patacas cada uma; chales de seda de bonitos gostos e differentes tamanhos; meias de seda brancas e pretas, para senhora e homem, as mais superiores que teem vindo a esta praça; panno fino preto e de côres; alpaca, a 800 rs. o covado, e muito fina, a 1,600 rs.; cambraias para cortinados de camas e janellas, assim como franjas para os mesmos; córtes de calças de casimira franceza elastica e muito superior, a 5,000 rs. cada córte; córtes de colletes de velludo, gorgurão, setim e de fustão, por preço muito barato; panno de linho, a 400 rs. a vara; cobertores para escravos, e outras muitas fazendas que todas se venderão por preços muito baratos.

= Vende-se uma parda de muito bonita figura, que cozinha bem o diario de uma casa, lava de sabão e varrella, cose chão, e he muito boa para casa de familia: na rua do Collegio, n. 16, terceiro andar.

Vinho de Champanha.

Vende-se vinho de Champanha, em cestos de uma duzia de garrafas, de muito superior qualidade: na rua da Cruz, n. 55.

-- Vendem-se 200 cordas de carnaúba, proprias para redes: na praça do Commercio, n. 4.

-- Vende-se um escravo e um mulatinho, proprios para qualquer serviço; sola; couros miudos; cera de carnaúba; caixas para tabaco; esteiras: na rua da Cruz, n. 26.

— Vendem-se os incomparaveis charutos marca de fogo verdadeira; bem como regalia, e outras muitas qualidades; fumo em rama, em porções e a retalho: tudo por preço commodo: na fabrica da rua Direita, defronte da travessa da Penha.

— Vende-se um rico chapeo para guarda nacional, o mais bem armado que tem apparecido, em muito bom uso e por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 55.

Pechincha igual ainda não houve; e só ha na loja nova n. 17 do Passeio-Publico.

Chitas de côres fixas, a 3,800 rs. a peça, e ao covado a 100 rs.; ditas muito finas, côres escuras e bonitos padrões, a 5,000 rs. a peça, e a 140 rs. o covado; ditas, a 5,800 rs. a peça, e a 160 rs. o covado; madapolões com 4 palmos de largura e finos, a 3,200 rs. a peça; ditos com a mesma largura e muito finos, da flor do algodão, a 4,500 rs.; peças de algodãozinho com 20 varas, a 2,200 rs.: tudo sem defeito algum.

-- Vendem-se 4 escravos de 20 a 26 annos, optimos para todo o serviço; uma boa mulatinha de 13 annos, muito linda, e optima para mucama; 14 escravas de nação, de 15 a 40 annos: na rua Direita, n. 3.

---Vendem-se sementes de hortalice de todas as qualidades, chegadas proximamente do Porto, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, venda n. 8.

Vidros de espelho

de diversos tamanhos, vendem-se por preço muito commodo: na rua da Cruz, n. 10, armazem de Kalkmann & Rosenmund.

Vidros para vidraças

em caixas de cem pés cubicos, vendem-se por preço commodo: na rua da Cruz, n. 10, armazem de Kalkmann & Rosenmund.

— Vendem-se botins francezes, de sola dobrada, muito bons para os dias de chuva, a 5,000 rs.; sapatões inglezes de muito boa qualidade; e outras muitas qualidades de calçado: na praça da Independencia, loja do Arantes.

Por precisão,

vende-se 1 carro de mão, de 4 rodas, novo e bem construido, proprio para carregar assucar, ou outra qualquer cousa, por baratissimo preço: no largo do Pilar, n. 10, das 6 horas as 8 da manhãa, e das 4 em vante.

O verdadeiro

e finissimo panno de linho do Porto, a 800 rs. a vara, as peças são de 15 a 16 varas, e estão se acabando; lenços de seda carmizim, fazenda inteiramente nova, proprios para algibeira e pescoço, a 1,280 rs.; córtes de cassa-chita preta, muito bonitos padrões e muito baratos; e um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades: na rua do Queimado, n. 11, loja nova de Raymundo Carlos Leite.

-- Vende-se uma rabeca em bom estado: na rua estreita do Rozario, refinação de assucar, n. 43.

--Vendem-se pés de larangeiras capazes de se mudarem: em Parnameirim, adiante da Cruz-de-Almas, sitio de Luiz de Mello.

— Vendem-se duas vaccas torinas, com crias, por commodo preço: na rua de Apollo, n. 8, armazem do Sr. Pedro

No pateo de S.-Pedro, n. 10. esquina da rua do Fogo,

trata-se a venda de uma casa terrea, com o corredor ao lado, sala da frente e alcova forradas, mui bem construida, e em uma das melhores ruas desta cidade.

-- Vende-se uma venda na rua de S.-Francisco, n. 68, bem afreguezada para terra, com poucos fundos: a tratar na mesma venda.

No pateo de S.-Pdro, n. 10, esquina da rua do Fogo,

trata-se a venda de 2 canoas de conduzir agoa, em muito bom estado, e quasi novas, e de uma que carrega um milheiro de tijolos, por modico preço; assim como tambem de uma canoa de carreira, construida de novo, e que carrega 16 pessoas.

— Vende se a verdadeira e superior potassa da Russia, branca, e em barris pequenos: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

— Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro, batido e coado; moendas, e machinismo de vapor para engenho.

---Vendem-se sapatões de Nantes para meninos de 10 a 12 annos, proprios para o inverno: na rua da Cadeia do Recife, n. 35.

— Na rua da Cruz, n. 26, vendem-se saccas com muito boa farinha de mandioca, por preço commodo.

— Vendem-se tijolos de ladrilho, a 20 rs.: por detrás da ribeira, serraria n. 13.

Escravos Fugidos.

—Na manhãa do dia 3 do corrente, das 7 para as 8 horas, sendo conduzida para casa do Sr. major Antonio da Silva Gusmão uma sua escrava preta, de nome Romana, esta, no Aterro-da-Boa-Vista, deixando-se ficar atrás do portador que a conduzia, fugio. A referida preta he de Angola, bem ladina, e representa ter de idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura ordinaria, corpo cheio, porém magro; tem o dedo grande do pé direito aleijado, e em ambas as pernas algumas chagas bastante grandes, e levou vestido escuro de chita com flores brancas e encarnadas, e por cima saia preta de lila, e foi embrulhada em um chale côr de vinho com barra branca: levou mais uma trocha, contendo um lençol de algodão, e outros vestidos e roupas. Quem a descobrir e pegar leve-a a casa do dito Sr. Gusmão, na rua do Queimado, ou na rua do Aragão, n. 27, que será recompensado.

ALERTA!

Thereza, preta, escrava dos Srs. Luiz Antonio Alves Monteiro & Companhia, da praça de Maceió, e por elles remettida para nesta praça ser vendida por sua conta, sendo chegada apenas ha 12 dias, fugio no dia 28 de abril proximo passado: não consta que aqui tivesse conhecimentos e nem se presume que a fuga proceda de seducção; ha porém, probabilidade de que se terá occultado mesmo nesta cidade. A dita preta representa 25 a 30 annos, alta e reforçada do corpo, bem parecida; tem algumas cicatrizes em um dos braços; levou saia de chita vermelha e panno da Costa. Quem a descobrir, ou a levar a Antonio Luiz dos Santos & Companhia, na rua do Crespo, n. 11, receberá uma recompensa proporcionada ao seu trabalho.

-- Desappareceu, no dia 27 de abril proximo passado, a preta Paulina, crioula, estatura regular, cheia do corpo, pés grandes e chatos; costuma vender na praça; ha suspeitas de estar na cidade de Olinda: quem a pegar leve na rua de Agoas-Verdes, n. 23, que será bem recompensado.

-- Fugio, embarcada em uma canoa, de Olinda, no dia 12 do corrente, pelas 7 horas da noite, a preta Thereza, de nação Congo, de 24 annos pouco mais ou menos, nariz chato, beiços grossos, ventas largas, pescoço curto, peitos cahidos, cheia do corpo; tem em um dos hombros talhos, signal de sua terra, bem como a roda do embigo; tem na parte interior do pé esquerdo um franzido formando uma cova, dentes curtos e limados, falla grossa. O canoeiro que a conduzio, e que a seduzio para a fuga, he hoje escravo do Snr. Thomé Pereira Lagos, e chama-se Manoel, por alcunha forquilha. Seu senhor, doutor Jansen, protesta usar dos seus direitos contra quem a tiver.

--- Ainda continúa a estar fugido, desde a noite de sabbado, 29 de agosto de 1846, o molecote Francisco, de 18 annos, pouco mais ou menos, olhos grandes, beiços grossos, nariz chato, dentes limados, sempre muito risonho, e apezar de ser de nação, falla como crioulo, por ter vindo pequeno; levou camisa de algodãozinho, calças de zuarte azul, uns suspensorios de meia de côr, uma jaqueta de panno verde rota no cotovello esquerdo, chapeo de palha e uma trouxa com o resto de sua roupa; pertence ao Sr. Francisco Lourenço da Fonseca, do Rio-Grande-do-Sul: promette-se generosa recompensa a quem o pegar e levar a rua da Senzalla-Velha, n. 110, casa de Alves Vianna.

ENIGMAS PITTORESCOS.

DECIFRAÇÃO DO ANTECEDENTE.

He a esperança que nos leva por um caminho de rozas ao termo da vida.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.

Anno de 1847. Segunda feira 24 de Maio. N. 21

BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno, pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde.)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan	19$000		Quintal	4$000	Quintal	
Agoa raz	Spirit of turpentine	360		Libras	85	Libra.	
Agoardente de 25 gráos	Brandy 25°			»	500	Canada.	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish	9$000		Barril	2$600	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender	2$600	3$000	Barrica	900	Arroba	
Alpista	Canary Seed		14$000	»		Barrica.	
Alvaiade	White lead	5$000	5$600	Arroba	4$800	Quintal	
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	90	120	Libra	4$800	»	
Amendoa doce casca mole	Sweet almonds solt shell	5$200	5$400	Arroba	1$200	Arroba	Falta.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra	3$600	Quintal.	
Aniagem	Creguellas	260	480	Vara	180	Vara	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	200	Libra	60	Lb	
» de latão	Brass »	600	800	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	9$000	9$500	Quintal	1$920	Quintal.	
Arroz pilado do vapor	Rice white		10$000	»		Arroba.	
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	2$500	2$550	Galão	360	Canada.	Venda.
» de Portugal	» Portugal	2$500	2$550	»	360	»	Ultima venda
Azeite de peixe	Whale oil		1$050	»	180	»	
Bacalhão	Codfish	6$000	11$800	Quintal	2$500	Quintal.	Retalho.
Bacias de latão	Brass basins		700	Libra	1°0	Libra	Ha falta
Barricas vasias em pé	Flour barrels		1$280	Huma		Huma	»
» » abatidas	» shooks		1$200	»		Huma	Vendas.
Batatas	Potatoes		2$000	Arroba	900	Quintal	Não ha.
Bezerros	Calf skins, French	25$000	28$000	Duzia	250	Libra.	
Breu	Rocin		4$200	Barril	960	Quintal.	
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000		Peça	3$000	Por peç	
» a imitação	» imitation	13$000	14$000	»	»	»	
Bolacha fina	Bread pilot		9$000	Barrica	1$000	Arroba.	
» ordinaria	» navy			»	400	»	Não ha.
Bolachinha	Crackers		4$100	»	1$000	»	
Cabo de linho patente	Cordage Patent	21$000	23$000	Quintal	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Venda.
Café	Coffee	3$200	3$500	Arroba			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried. Rio Grande.	2$000	2$600	»			
» » de Montevidéo	» » Montevidéo.				500	Arroba	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.				500	»	Não ha
» de vacca salgada	Beef salted		22$000	Barril	750	»	Ultima Venda
» de porco	Pork salted	30$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French cols.		20$000	Duzia	4$500	Duzia.	Venda.
Carvão de pedra	Coat		11$000	Tonel.	600	Tonel.	Venda.
Cera amarella de Angola	Yellow wax of Angola			Libra.	210	Libra.	Não ha.
» branca	» whit		1$120	[illegible]	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$500	1$900	»	600	»	N. minal.
» perola	» Pearl	1$700		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled	4$200	4$800	Duzia.	400	Canada.	
» preta	Porter	4$500	4$800	»	»	[illegible]	
Chumbo em barra	Lead in bars		14$000	Quintal.	3$000	Quintal	Vendas.
» em lençol	» Sheet	14$000		»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	18$000	18$500	»	4$500	»	Despacho.
Cobre para caldeireiro	Braziers copper	620		Libra	120	Libra.	Prohibido
» » forro e pregos	Sheathing and nails	600		»	»	»	Vendas.
Enchadas	Hoes	530	680	Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$500	1$700	Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portugue e guns	4$000	4$400	Huma			
Ervadoce	Anise seed	6$400	7$000	Arroba	1$250	»	
Estopa	Bagging	170	190	Jarda.	80	Vara.	
Estanho	Pewter	600	700	Libra.		Libra.	Falta
Farinha Amer. nova	Flour new Amer-	21$500	23$000	Barrica	3$100	Barrica.	Retalho.
» Franceza	» French			»	3$000	»	Não ha
» Trieste	» Trieste S S S F	24$000		»	3$000	»	Retalho
»	» S S F			»	3$000	»	Não ha
Farinha de mandioca		3$000	3$200	Alq.e v.	600		
Farelo	Bran			Arroba.	300	Arroba.	Não ha.
Feijão	Beans	6$400	7$000	Sacca.	900	Alqr.e	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	20$000	21$000	Caixa.	4$000	Caixa.	Vendas.
» de ferro inglez	Steel Iron	10$800	11$000	Quinta	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	500	560	Libra.	120	Libra.	Venda.
» de porrete	Pack thread	12$000		Arroba.	2$400	Arroba	Falta
» de sapateiro	Shoe makers turead	560	660	Libra.	120	Libra.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	7$500	8$000	Quintal.	1$250	Quintal	
» da Suecia	Iron Swedish		9$000	Quintal.	1$750	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR.	OBSERV.
Garrafas pretas	Bottles black	12$000		Groza.	2$500	Cento.	Ultima venda
Garrafões empalhados	Demi johns	900	1$000	Hum.	180	Hum.	Venda
Genebra em botijas	Gin in jars	3$600	3$800	Duzia	300	Canada	Não ha.
Lonas da Russia largas	Russ. wide sail cloth 30 p.	23$000	30$000	Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	25$000		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	17$000	18$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenwate	210		Pr %		C. a ql.e	Conf. o sort.
Manteiga ingleza	Butter English new	640		Libra.	120	Libra.	
» Franceza	» French	740		»	120	»	Empatada.
Machados do Porto	Portugueze axes	520	640	Hum.	150	Hum	Ultima Venda
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.			Arroba	1$200	Arroba.	Não ha.
Milho	Indian Corn			Sacca.		Alqr.e	Não ha.
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$300		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$500		»	54	»	
Papel de peso coroinha	Paper post		2$400	Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.ª	» almasso 1. quality.	3$000	3$100	»	720	»	
» » 2.ª	» » 2. 3.	2$400	2$600	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000		»	510	»	
» florete	» florete	1$800		»	510	»	
» » 2.ª	» » 2.	1$600		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$400		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	600	710	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$560	Masso.	720	Arroba.	
Parahibas	German Cutlases	620	680	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins		2$600	Caixa.	1$200	Arroba.	
Pimenta da India	Black pepper	145	150	Libra.	50	Libra.	
Pixe de Suecia	Pitch Swedish	12$000	13$000	Barril.	3$000	Barril.	
» Americano	» American		6$000	Barrica.	1$050	»	Não ha.
Polvora ingleza	Gun-powder English	240	280	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Potassa d'America	Pot ash American	230	240	»	120	»	
» da Russia	» » Russian	240		»	120	»	
Pregos caibrar	Nails 4 in		4$500	Milh.	750	Arroba.	
» caivar	» 3 »	2$400	2$500	»	1$200	»	
» ripar de Portugal	» 1 110	1$100		»	2$400	»	
» da terra	» 1 112	1$100		»	2$400	»	
» de construcção	» 5 % 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto			Arroba	1$920	Arroba.	Não ha.
» de outras partes	» others	460		Libra.	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon		2$400	Duzia.	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch	1$350	1$450	Hum	240	Hum.	Ultima Venda
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	3$600		Libra.	1$200	Libra.	Abundancia.
Retroz	Sewing Silk		13$000	»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow		120	»	40	»	Abundancia
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	70	»	Não ha.
» Nacional	National	90	100				
Salitre refinado	Saltpeter refined	200	220	»	1$250	Arroba.	Retalho
Sal alqueire novo	Salt new alqueire		320	Alqr.e		Alqr.e	Não ha.
Salça parrilha	Salsaparilla	20$000	22$000	Arroba.	3$600	Arroba.	Abundancia
Tabaco maependim	Tobaco Maependin	3$000	6$000	»	6$000	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American	50	60	Pé		C. a gr.	Não ha.
Toucinho de Santos	Bacon		6$000	Arroba.			Fal
» de Lisboa	» Lisbon	7$000	8$000	»	1$200	Arroba.	Não ha.
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	60$000	70$000	P pa.	80	Canada.	Dita falta
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	80	»	Não ha.
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon PRR	118$000	130$000	»	240	»	
» » branco	» » White	120$000	110$000	»	240	»	Dif Autores.
» de outros autores tintos	» other brands	80$000	120$000	»	240	»	Ultima Venda
» da Figueira	» Figueira nominal	112$000		»	200	»	gr. ais. sempr.
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga b p P	115$000		»	200	»	Não ha.
» de Cette tinto	» Cette red »	80$000		»	200	»	Dito
» de Hespanha	» Catalonia » »	8?$000	86$000	»	200	»	»
» Marselha	» » »	80$000	82$000	»	200	»	
» Hespanhol Pip Cat.	» Span. Pipe	57$000		»	200	»	
» Muscatel	» Muscatel			½ »	600	»	Não ha.
» » engarrafado	» bottled		4$400	Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux	» claret	8$000	12$000	»	600	»	»
» Champagne	» Champagne	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Caindow G. p. 100 sq. f.	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermaceti	Candles spermacety	680	700	Libra	180	Libra.	Ultima Venda
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba	Não ha,
» de Composição	» Composition	600		»			

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR
Agoardente Caxaça - - -	Rum - - - - - - - -	42$000	45$000	Pipa.
Algodão 1 sorte - - - - -	Cotton 1. quality - - -	6$000	6$200	Arroba.
» 2. » - - - - - -	» 2. » - - -	5$500	5$700	»
Assucar branco em caixas -	Sugar in cases white - -	900		a ferro
» mascavado - - -	» » brown - -	1$000		
» em barricas ou saccos, branco - -	» for Barrels or Bags white . - -	1$800	2$100	
» mascavado - - -	» brown - - - - -	1$550	1$600	
Couros seccos salgados. - - -	Dry salted hides - - -	107 ½	112 ½	Libra.
Meios do sola - - - - -	Tanne hides - - - - -		1$200	Hum.
Chifres da terra - - - -	Ox-horns - - - - -	3$000		Cento.
» do Rio Grande - -	- - - - - - - - -	2$000	4$500	»

CAMBIOS.

Londres........................	a 27 d por 1$ rs. a 60 dias.
Lisboa	98 por cento premio, por metal effectuado
França........................	340 réis por franco.
Rio de Janeiro................	ao par
PRATA miuda................	1$920 a 1$940.
» Patacões Brazileiros........	2$020 a 2$040.
» Pesos Columnarios........	2$020 a 2$040.
» Ditos Mexicanos..........	1$800
OURO. Moedas de 6$400 velhas...	16$400 16$500.
» Ditas ditas novas...	16$200 a 16$300.
» Ditas de 4$000............	9$000 a 9$100.
» Onças hespanholas........	28$500 a 29$000.
» Ditas Patrioticas..........	27$500 a 28$000.
Letras........................	1 por 100 ao mez

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool.............. Saccos	£ 4 5 0	6 saccos	Com 5 %
Canal, portos Inglezes......Caixas	£ 5 5 0	a 5 10 0	
Dito, ditoentreHamb. e Havre. D.to	£ 5 0 0		
Genova .... Saccos	£ 4 0 0		Com 10 %
Hamburgo caixas..............	£ 4 0 0		
Baltico....................			
Trieste .... Saccos	£ 4 5 0		Com 5 %
Estados-Unidos..............	hum peso e 10 centos por sacco.		
Portugal....................	160 200		
França....................	frs. 60 e 10 % de primagem		

ALGODAO.

Portugal..................	600 por @ sem primagem nominal
França..................	400 por @ e 10 p % ao camb. de 160 p fr nominal.
Inglaterra..................	718 p d. e 5 p. % de primagem,
Barcelona..................	400 réis

COUROS.

Inglaterra Seccos £	£ 5 0 0 ...	por tonelada e 5 por cento,
França..................		70 francos por toneladas, com 10 p. cento.
Estados Unidos..................		Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Da dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagaráõ 60 **p. c.** o rapé ou tabaco de pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagaráõ 50 p. c. os saccos de canhamasso, grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos capas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja, a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia.

Pagaráõ 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grosseria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado, ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o sebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, e silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado, e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, com molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cervrja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalhão, peixe pão, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagaráõ 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho, espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagaráõ 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagaráõ 6 p. c. o canutilho, cordão de fio, espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagaráõ 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagaráõ 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagaráõ 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagaráõ 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até à approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagaráõ ½ p. c. ao mez do respecivo valor.

Os direitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os generos de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante: podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas, ainda não usadas no lugar, em que forem importadas

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs. em cada caixa, de 40 rs. em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente ½ p. c.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada: e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice-versa, pagaráõ metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala, quer entrem em lastro, quer com carga. Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem somente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

VENDAS DE NAVIOS — As embarcações estrangeiras, que passarem a ser nacionaes, pagão 15 p. c. e as nacionaes, mudando de proprietario, ou de bandeira pagão 5 p. c. sobre o valor da venda.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIO — Houverão transacções irregulares ao cambio quotado.

ALGODAO — Entrárão 515 saccas, e vendeo-se pelos preços quotados.

ASSUCAR — Por causa do tempo chuvoso as entradas teem sido muito diminutas, e as vendas pequenas.

COUROS — Sem alteração.

FARINHA DE TRIGO — Entrou hum carregamento com 1:200 barricas, dos Estados-Unidos, que está por vender, com o qual o deposito anda por 5:000 barricas.

CARNE DE CHARQUE — Entrou hum carregamento, com o qual o deposito he de 30:000 arrobas. Vendas avultadas aos preços quotados.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 22 de Maio de 1847.

Americanas	2
Austriaca	1
Brasileiras	20
Dinamarquezas	2
Inglezas	5
Portuguezas	2
Sarda	1
Sueca	1
Total	34

A Provincia goza tranquilidade.

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 22 de Maio de de 1847.

ENTRADAS.		DONDE VEM.	CASCO	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
Março.	10	Boston.	patacho	Amer.	Tamochantrie.	126	J. R. Franks.	Henry Forster & C.	Boston.
Maio	21	Baltimore	»	=	Kent	153	James Allen	L. G. Ferreira & C.	
Abril	27	Trieste	brigue	Austr	Buano Amicitia	224.	A. M. Sivilaqu.	N. O. Bieber & C.	Trieste.
1846 Setembro	2	Bahia	sumaca	Brazil.	Santa Anna	92	João de Deos Pereira	Novaes & C	
Março	24	Rio Grande do S.	barca	—	Generoza	298	José de Oliveira Silva.	Amorim Irmãos.	Rio Grande do S.
Abril	1	Bahia	escuna.	—	S.-Cruz.	74	José Joaquim Alves.	C. S. C Moreira.	
»	3	Acaracú	hiate	—	Aguia Brazileira	68	Manoel José dos Santos	Manoel Gonçalves da Silva	Acaracú pelo Ceara.
»	9	Rio Grande do S.	brigue.	—	Jupiter	247	Antonio José dos Reis	Antonio Gonçanves Ferreira	
»	»	Camaragibe	»	—	S. José glorioso	30	Manoel Fernandes de Souza	José Silvestre de Mendonça	
»	10	Rio Grande do S	brigue	—	Independente	192	Fructuozo J. Pereira Dutra	Manoel Alves Guerra	Rio Grande do Sul.
»	11	Rio Grande do S.	patacho	—	União.	104	Joaquim Jorge Gonçalves	Guadino Agostinho de B.	
»	12	Rio de Janeiro	»	—	Amazonas.	162	Manoel Marcianno Ferreira	Amorim Irmãos.	
»	»	Asú	»	—	Esperança.	108	Joaquim A. G. dos S.	Manoel Joaquim Ramos e S.	R.-de-Janeiro a 18.
»	27	Rio-Grande do S.	brigue	—	Victoria	181	José Monteiro	Amorim Irmãos	
»	»	Bahia	sumaca.	—	Tentador	198	Antonio Pessoa	»	
»	28	Arribada	patacho	—	Terpsichore	54	Balthazar José dos Reis	Machado & Pinheiro	Arribado Rio de J.
»	»	Rio de Janeiro	br.-esc	—	Pelicano	182	Antonio da Cunha Pereira	Guadino Agostinho de Barros	
»	29	Rio de Janeiro.	brigue	—	Lizia	160	Joaquim Francisco dos Sant	Novaes & C	Rio de Janeiro.
Maio	1.º	Acaracú.	hiate	—	Maria Firmina.	123	João Bernardo Roza.	José Antonio Bastos.	dito até 19 do corr.
»	11	S. Matheus	sumaca	—	Lagarto.	65	Ignacio Pinto Pereira	M. J. Ramos e Silva	
»	»	Rio de Janeiro	patacho	—	Nitheroy.	154	Joaquim Soares Mearim	Guadino Agostinho de Barros	
»	18	»	barca	—	Firmeza	223	Narcizo José de S. Anna.	»	
»	22	Rio G. do Sul	brigue	—	Despique	178	Joaquim José dos Santos	Machado & Pinheiro	
Abril	27	New Port	brigue	Dinam	Anna Cicilia	238	W. Waller	Lenoir Pugest & C.	Canal.
Maio	11	Trieste	brigue.	=	Louise.	207	N. S Elberg.	N. O. Bieber & C.	Trieste.
Abril	15	Ilhas Faulkland.	barca.	Ingl.	Thrathiala	387	F. Henle.	Consul Inglez	Arribada.
Maio	8	Terra Nova.	barca	—	James Stwart.	214	David Mc. Farland.	James Crabtree & C.	Cork.
»	12	Greenock.	brigue.	—	Druid.	342	Robert Mc. Kirdy.	Mc Calmont & C.	Clyde.
»	»	Glasgow.	»	—	Indian.	230	John Brown.	Adamson Howie & C.	Bahia.
»	13	Liverpool.	barca.	—	Golden Fleece.	312	James Palethorpe.	Russel Mellors & C.	Canal.
Abril	26	Lisboa	brigue	Port.	Tarujo	266	Manoel d'Oliveira Faneco	Firmino José Felix da Roza	Genova.
Maio	8	Lisboa.	barca.	—	Ligeira.	233	A. Joaquim Rodrigues.	F. Severiano R. & Filho.	Lisboa.
Maio	22	Liverpool	polaca	Sarda	Carolina	290	Pedro Avigne	Lenoir Puget & C.	
Maio	6	R. Grande do S.	brigue.	Sueco.	George.	186	C. F. Kwmpke.	N. O. Bieber & C.	Trieste.

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria.—1847.